



## COMITESINOS

**6ª Reunião Ordinária/2017**

**19 de outubro de 2017**

*Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS*

*Horário: 14h – 16h30*

### **PAUTA:**

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da ata da reunião plenária de setembro/2017;
- 3) Proposta de Deliberação que altera o Regimento Interno do Comitesinos;
- 4) Manifestação de apoio às iniciativas voltadas à liberação de recursos para sistemas de esgotamento;
- 5) Apresentação da CEEE sobre as obras de ampliação da PCH Bugres;
- 6) Apresentação e discussão das modalidades e respectivos valores praticados pela CORSAN;
- 7) Divulgação da nova página eletrônica do COMITESINOS;
- 8) Assuntos Gerais.

### **Entidades presentes**

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA, SEMAE e CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN, SEMAE e COMUSA; Drenagem: ausente; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: SINPASUL e AIC Sul; Mineração: Associação dos Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Caraá; Associações Comunitárias: União das Associações de Bairros e Vilas de Campo Bom e Instituto São Leopoldo 2024; Clubes de Serviços: ausente; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, ABRASINOS, FEEVALE, SENAI e IRGA; ONGs Ambientalistas: Movimento Roessler; Associações Profissionais: ASAEC e ABES/RS; Organizações Sindicais: SINPROCAN; Grupo III: Representação do Governo do Estado: ausente; Órgãos do Sistema: METROPLAN. Demais presentes: Rede Ambiental do Rio dos Sinos – MP/RS, Prefeitura de Araricá, Prefeitura de Rolante, Prefeitura de Parobé, Prefeitura de Sapiranga, Câmara de Santo Antônio da Patrulha, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Sapucaia do Sul e comunidade.

### **Entidades ausentes sem justificativa**

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: CORSAN e COMUSA; Drenagem: Prefeitura de Esteio; Drenagem: Prefeitura de Esteio e Prefeitura de Portão; Produção Rural: STR de Santo Antônio da Patrulha, STR de Caraá, STR de Taquara e STR de Rolante; Indústria: COOPERJA, ACI-NH/CB/EV, SINDIQUIM e CICS-Portão; Mineração: Associação dos Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de São Leopoldo, Câmara de Estância Velha, Câmara de Taquara, Câmara de Canoas e Câmara de Campo Bom; Associações Comunitárias: Assoc. Cultural Marcelo Breuning e Grupo Escoteiro Peregrino; Clubes de Serviços: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS; ONGs Ambientalistas: MARH, Projeto Mira Serra, ASTEPAN, UPAN e Grupo Ecológico de Rolante; Organizações Sindicais: SENGE; Grupo III: Representação do Governo do Estado: Fundação Zoobotânica e Secretaria de Segurança Pública.

### **Entidades ausentes com justificativa**

Grupo I – Usuários da Água - Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: Prefeitura de Portão; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: Associação dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: EMATER; Organizações Sindicais: SIMPO; Grupo III: Representação do Governo do Estado: Secretaria da Saúde.

002 Aos dezenove dias do mês de outubro ano de dois mil e dezessete, a plenária do  
003 Comitesinos se reuniu às quatorze horas, no Auditório E09005 da Unisinos, município de São  
004 Leopoldo/RS, para realização da sexta reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O  
005 presidente do Comitesinos, Adolfo Klein, deu as boas-vindas a todos e apresentou a pauta do  
006 dia. **2) Aprovação da ata da reunião plenária de setembro/2017:** Adolfo lembrou que a  
007 minuta da ata foi remetida por meio eletrônico a todos os membros com antecedência, e que  
008 as correções recebidas foram incorporadas. Abriu espaço para manifestações e sem novas  
009 mudanças, a ata foi plenamente aprovada. **3) Proposta de Deliberação que altera o**  
010 **Regimento Interno do Comitesinos:** Viviane Nabinger, secretária executiva do  
011 Comitesinos, introduziu o tema resgatando que o Conselho de Recursos Hídricos – CRH/RS,  
012 por demanda do Departamento de Recursos Hídricos do Estado – DRH/RS, aprovou ad  
013 referendum a alteração do Regimento Interno do Comitê. Isso ocorreu devido ao  
014 entendimento da Controladoria e Auditoria Geral do Estado – CAGE de que era necessário  
015 explicitar as funções da secretaria executiva e administrativa do Comitesinos. Viviane  
016 demonstrou que o texto original dizia que “Art. 10 - O Comitê disporá de uma Secretaria  
017 Executiva, coordenada por um(a) Secretário(a) Executivo(a), com apoio de um(a)  
018 Secretário(a) Administrativo(a), ambos indicados(as) pelos Presidente e Vice-Presidente e  
019 referendados(as) pela plenária.” Tal redação não especificava, mas também não fechava a  
020 portas para a composição de uma equipe de acordo com as necessidades e possibilidades  
021 do Comitesinos. A especificação das atribuições atuais da secretária executiva e da  
022 secretária administrativa do Comitê também foi agregada à proposta de alteração do  
023 Regimento. A deliberação foi aprovada com a abstenção do representante do Instituto São  
024 Leopoldo 2024 na categoria “Associações Comunitárias”, Gilberto Karnas, e será  
025 apresentada à Secretaria Executiva do Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do  
026 Sul. **4) Manifestação de apoio às iniciativas voltadas à liberação de recursos para**  
027 **sistemas de esgotamento:** Adolfo relatou que no último dia 10 de outubro houve reunião na  
028 Câmara Municipal de Taquara, com participação do Ministério Público/RS, do Comitesinos,  
029 da CORSAN, da prefeitura, de vereadores de outros municípios da bacia e comunidade. O  
030 tema foi novamente a possibilidade de o município de Taquara perder valores aprovados pelo  
031 Programa de Aceleração do Crescimento - PAC para implantação de Projeto de Esgotamento  
032 Sanitário na cidade. Considerando que o baixo índice de tratamento de esgotos domésticos  
033 continua sendo o maior desafio para melhorar a qualidade da água da bacia, o presidente  
034 propôs que o Comitesinos se manifeste formalmente, compondo assim o conjunto de  
035 documentos que serão entregues à bancada gaúcha na Câmara dos Deputados. O  
036 Coordenador da Promotoria Regional Ambiental da Bacia do Rio dos Sinos, Dr. Felipe  
037 Teixeira Neto, destacou que aparentemente o problema seria local, mas que investigando  
038 descobriram que abrange pelo menos mais oito municípios da bacia. Segundo relato do  
039 Promotor, há aproximadamente quatro anos, houve seleção de projetos de esgotamento  
040 sanitário pelo PAC3. A implantação do conjunto de obras aprovadas elevaria de forma muito  
041 substancial o índice de tratamento de esgoto da bacia. Neste meio tempo, por diversos  
042 problemas, o Governo Federal contingenciou recursos do Ministério das Cidades,  
043 abrangendo vários dos projetos contemplados. Dr. Felipe disse que, pelo apresentado em  
044 Taquara, o prazo daquele Termo de Compromisso encerrará em janeiro de 2018. Como não  
045 há possibilidade de liberação dos recursos contingenciados dentro deste prazo, foi montada  
046 estratégia coletiva entre as entidades que participaram da reunião em Taquara. A ideia é  
047 pressionar politicamente para que os prazos sejam prorrogados, para posteriormente buscar  
048 a liberação da verba. Neste sentido, a adesão do Comitesinos (através de manifestação  
049 formal) é fundamental ao pleito. Adolfo lamentou a ausência do vereador Guido Mário Prass  
050 Filho, representante da Câmara de Taquara do Comitesinos, pois ele poderia dar mais  
051 detalhes do cenário no município. O presidente leu a proposta de liberação. Silvio Klein,  
052 representante a COMUSA na categoria “abastecimento Público” do Comitesinos, defendeu  
053 que sejam incluídas as demandas das outras operadoras, SEMAE e COMUSA, além dos  
054 municípios que buscam recursos diretamente. Segundo ele, o Plano Nacional de  
055 Saneamento Básico. – PLANSAB prevê a necessidade de investimentos anuais em  
056 esgotamento sanitário, mas não vem sendo devidamente liberados. Dr. Felipe defendeu que  
057 sejam feitas duas manifestações em separado, pois o caso em debate é específico e um  
058 documento genérico poderá perder força. Arno Leandro Kayser, representante do Movimento  
059 Roessler para Defesa Ambiental na categoria ONGs Ambientalistas do Comitesinos, propôs  
060 que seja adequada a redação de maneira a englobar todos, mas que destaque ‘em

061 específico' o caso de Taquara. Débora Cristina da Silva, secretária administrativa do  
062 Comitesinos, explicou que a estratégia de acessar a bancada gaúcha dependerá de entregar  
063 o mais explicitado possível para que os deputados possam procurar os setores adequados,  
064 aos quais estão subordinados os Termos de Compromisso firmados com o Governo Estado  
065 através da CORSAN. O documento final deverá conter número dos documentos em questão  
066 no momento, buscando otimizar a mobilização política. Viviane sugeriu que o mesmo  
067 movimento seja feito para outros municípios e/ou operadoras, mas também citando contratos  
068 e especificidades. Pelo exposto, Silvio declinou da proposição dele. Dr. Felipe anunciou que  
069 os municípios na mesma situação de Taquara são: Canoas, Estância Velha, Nova Hartz,  
070 Nova Santa Rita, Parobé, Portão, Santo Antônio da Patrulha e Sapiranga. Adolfo, observando  
071 que a redação será melhorada dentro do discutido, colocou a deliberação em regime de  
072 votação. A aprovação se deu com a abstenção da representante do SEMAE na categoria  
073 "Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos", Laís Moraes. **5) Apresentação da CEEE sobre**  
074 **as obras de ampliação da PCH Bugres:** Adolfo convidou a equipe da CEEE para  
075 apresentar os resultados da inspeção feita no túnel de transposição das águas da bacia do  
076 Rio Caí para a bacia do Rio dos Sinos e sobre as próximas etapas de evolução das obras. O  
077 presidente ainda lembrou que a parada da transposição, para os fins da vistoria, foi  
078 acordada do âmbito do Comitesinos, evitando a época de maior consumo e de menos  
079 disponibilidade de água, de forma a não prejudicar nenhum setor. Tiago Dotto, representante  
080 da CEEE na categoria "Geração de Energia" do Comitesinos, agradeceu pelo espaço para a  
081 apresentação além do apoio do Comitê para o diálogo com os demais setores. A equipe  
082 presente foi apresentada por Tiago: Camila Dahm Smiderle, engenheira responsável pela  
083 operação de inspeção do túnel; Alexandre Fanfa Bordin, engenheiro Florestal da  
084 Coordenadoria de Meio Ambiente; Marcos Mello, engenheiro do Departamento de Expansão  
085 da Geração; e Letícia Jardim, jornalista da Coordenadoria de Comunicação Social da CEEE.  
086 Inicialmente, a equipe exibiu um vídeo explicando que a PCH será ampliada com recursos do  
087 Banco Internacional de Desenvolvimento – BID e demonstrando como foi feita a inspeção do  
088 túnel. Com a paralisação da transposição, as Usinas de Bugres e de Canastra ficaram sem  
089 operação durante os dias de inspeção. A eng. Camila relatou que o planejamento da  
090 inspeção técnica do túnel da PCH Bugres iniciou ainda em 2016, com o intuito de se  
091 conhecer o estado do túnel. Além do projeto e processo licitatório, em outubro a CEEE já  
092 entrava em contato com o Comitesinos para apresentar o projeto e consultar quanto ao  
093 período de realização. Inicialmente prevista para ocorrer em maio, a inspeção foi adiada para  
094 o fim de junho para reduzir os riscos de sobreposição de datas com obras da Transmissão na  
095 Subestação de Taquara e para que todas as partes interessadas pudessem ser devidamente  
096 comunicadas. Segundo Camila, o túnel tem 2.080,5 m de comprimento e 2,2 m de diâmetro,  
097 todo cavado em rocha por explosivos e revestido com blocos de concreto pré-moldados que  
098 reduzem a perda de carga. A capacidade máxima de descarga pelo túnel é de 11,64m<sup>3</sup>/s de  
099 água. O eng. Alexandre falou sobre o resgate de peixes do by-pass, um canal de fuga de  
100 água que se une ao curso d'água principal a montante e a jusante do túnel. Com o  
101 esvaziamento do reservatório de Canastra o bypass ficou sem água e os peixes foram  
102 acondicionados em um dique. Os indivíduos que não conseguiram seguir com o fluxo de  
103 água foram resgatados manualmente pela equipe e levados até o dique. Camila apresentou  
104 os resultados da inspeção a partir dos produtos entregues pela empresa contratada:  
105 Relatório Executivo da Inspeção e conjunto de pranchas em tamanho A1 com todas as  
106 sessões do túnel. Segundo os resultados, Camila afirmou que o risco de colapso do túnel é  
107 bastante remoto, pois o maciço de rocha é bastante seguro. As patologias encontradas são  
108 de desgaste natural do revestimento, representando cerca de 1% de toda a área do túnel. O  
109 revestimento é feito por uma camada de material com areia e algo como cimento e depois  
110 finalizado com placas de material semelhante ao cimento queimado. Por causa das pressões  
111 maiores que ocorrem no teto, é este ponto que estão concentradas 80% das patologias. A  
112 restauração do revestimento interno do túnel é recomendada, pois causa a retração do fluxo  
113 e diminuição da capacidade de geração de energia. Camila informou que, em paralelo, a  
114 CEEE está estudando fazer o monitoramento da perda de carga na chaminé de equilíbrio  
115 (que seria capaz de indicar um desgaste anormal do revestimento). Em função da  
116 necessidade de reforma do túnel, não prevista no orçamento fechado com o BID, a CEEE  
117 está estudando com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL quais as opções para a  
118 possível ampliação da PCH Bugres. Quando os cenários estiverem definidos, a CEEE  
119 retomará o tema com os comitês de bacia para juntos, trabalharem nas melhores

120 alternativas. Dr. Felipe perguntou se a Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM  
121 foi avisada das intervenções, especialmente sobre o resgate dos peixes. José Tronchoni,  
122 representante do IRGA na categoria “Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão” do  
123 Comitesinos, perguntou se o trabalho foi acompanhado por algum biólogo e quais foram as  
124 espécies encontradas. Alexandre explicou que como engenheiro florestal ele tem habilitação  
125 para tanto, e relatou que foram encontrados indivíduos de cascudo, jundiá, lambari, cará,  
126 traíra. Segundo o técnico, todas as intervenções foram comunicadas à FEPAM. Silvio  
127 perguntou se o túnel fica sempre cheio em toda a seção, pois sabe-se que a usina trabalha  
128 com volume intermitente, de acordo com a necessidade de geração de energia. Camila  
129 explicou que no túnel também há variação de volume de água, o que, possivelmente,  
130 contribui para a concentração de patologias na parede superior. Débora Cristina da Silva,  
131 secretária administrativa do Comitesinos, perguntou sobre os riscos que os danos  
132 representam, se há previsão de parada para os reparos. Camila assegurou que o risco de o  
133 sistema colapsar é muito remoto, pois mesmo soltando as placas, o túnel é estruturado pela  
134 rocha. O que acontece é que diminui a vazão e a geração de energia. Ainda não há prazo  
135 para os reparos, pois não há previsão orçamentária ainda. Viviane destacou que a outorga  
136 que a CEEE tem é para geração de energia, que neste caso favorece outros usos pois  
137 suplementa a quantidade de água disponível na bacia do Sinos. Ressaltou a relevância de  
138 fazer este esclarecimento, pois em situações de escassez já circulou informação equivocada  
139 de que a CEEE estaria fazendo regulação de vazão para atendimento de outros usos.  
140 Sugeriu que pesquisadores da ictiofauna, como o Prof. Uwe Schulz da UNISINOS, sejam  
141 convidados a participar das etapas seguintes que envolvam manuseio de peixes. Alexandre  
142 respondeu que a oportunidade é possível de ser construída, sim. Aloisio Ruscheinsky,  
143 representante da Unisinos na categoria “Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão” do  
144 Comitesinos, perguntou se a vazão da transposição permanece a mesma durante a  
145 estiagem. Tiago informou que, no período de escassez de água, há uma vazão mínima para  
146 a bacia do Caí, considerada como vazão remanescente/sanitária. O presidente do  
147 Comitesinos frisou a importância desta disponibilidade dos técnicos da CEEE em  
148 compartilhar as informações de maneira transparente. **6) Apresentação e discussão das**  
149 **modalidades e respectivos valores praticados pela CORSAN:** O superintendente  
150 comercial da CORSAN, João Alberto Madeira da Silva, apresentou a equipe presente e  
151 agradeceu pelo espaço oportunizado pelo Comitesinos. Sávio Fernando Scherer, da  
152 superintendência de planejamento da CORSAN, ressaltou que a importância das tarifas de  
153 disponibilidade de rede coletora é o incentivo à conexão das economias à rede coletora de  
154 esgotos. Então o momento é de implantação da estratégia que será apresentada. Um dos  
155 gargalos é a disparidade entre valores investidos pelas operadoras e o retorno a partir da  
156 cobrança pelos serviços. Destacou que a CORSAN está submetida à regulação da Agência  
157 Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS – AGERGS em praticamente  
158 todo o seu território de atuação no Estado. Mas no caso da bacia do Sinos, há municípios  
159 com resolução AGERGS vigente desde 2016, e outros aguardando pela resolução do  
160 Consórcio Pró-Sinos. O Nível de Universalização de Esgoto (NUE) melhora à medida que  
161 mais imóveis se conectam ao sistema de esgotamento sanitário. Há resistência em se  
162 conectar, pois o esgoto é considerado apenas mais uma despesa. Sávio explicou que a  
163 cobrança pela disponibilidade é mais uma forma de incentivo à ligação. Há muitos anos, a  
164 CORSAN já pratica uma política de incentivo à ligação de esgoto, concedendo carências e  
165 descontos para quem se conecta. A cobrança pela disponibilidade vem se somar a esses  
166 incentivos, adotando uma política de consequências para quem não se conectar. Ressaltou  
167 que só pagará pela disponibilidade quem possuir imóvel situado em rua com rede de esgoto,  
168 e que não se conectar à rede. O valor da tarifa pela disponibilidade será calculado  
169 proporcionalmente ao volume de água consumido (ou estimado) no mês. A tarifa de esgoto  
170 ligado é mais barata do que a tarifa pela disponibilidade. O procedimento prevê que o usuário  
171 deve aguardar a notificação da CORSAN. Após receber a notificação, ele deve procurar a  
172 CORSAN mais próxima para solicitar a ligação. Para se ligar à rede de esgoto, o usuário  
173 precisa providenciar a instalação predial (conjunto de canalizações, equipamentos e  
174 dispositivos localizados internamente ao imóvel, até a caixa de calçada da CORSAN). Após  
175 executar a instalação predial, o usuário deve agendar vistoria junto à CORSAN. Se a  
176 instalação predial for aprovada na vistoria, o imóvel está conectado ao sistema de  
177 esgotamento sanitário. A partir da notificação, o usuário terá prazo de 120 dias para realizar a  
178 instalação predial e solicitar vistoria. Passados os 120 dias, caso não tenha sido solicitada a

179 vistoria nem executada a instalação, a tarifa pela disponibilidade passará a ser cobrada. Por  
180 se tratar de um incentivo, a cobrança pela disponibilidade vai ser aplicada de forma gradativa,  
181 em faixas percentuais que evoluem conforme passa o tempo. Uma vez esgotado o prazo dos  
182 120 dias, quanto mais tempo o usuário esperar para se conectar, mais caro vai pagar pela  
183 disponibilidade, até atingir o seu valor integral (100%). A previsão de começar tais  
184 procedimentos nos municípios da bacia do Rio dos Sinos é janeiro/2018. Sávio exibiu um  
185 vídeo de divulgação dos procedimentos. Na sequência, João Alberto apresentou dados de  
186 atendimento e tarifas. Nos municípios dos quais a CORSAN tem concessão dos serviços na  
187 bacia do Rio dos Sinos, existem 627.067 economias atendidas com abastecimento de água,  
188 das quais 117.815 economias têm rede de coleta e tratamento de esgoto disponíveis. Mas  
189 somente 49.472 imóveis estão conectados à rede disponível. Sávio demonstrou ainda o  
190 registro de infrações por parte dos usuários, como: violação de hidrômetro, ligações  
191 irregulares. Nos anos de 2016 e 2017 tais infrações já ultrapassam 43mil ocorrências.  
192 Quando as infrações são identificadas a CORSAN aplica multas de acordo com a gravidade  
193 de cada caso. Na sequência, a equipe da CORSAN explicou os valores aplicados à cobrança  
194 dos serviços de coleta e tratamento de esgotos. O usuário que, por exemplo, consome dentro  
195 da faixa de 10m<sup>3</sup>/mês de água, paga o valor de R\$ 24,19 pelo serviço básico mais R\$ 51,00  
196 pelo consumo. Então seria R\$ 75,19/mês pelo abastecimento de água. A tarifa de esgoto  
197 representa 70% do valor consumido de água. No caso hipotético deste exemplo, o usuário  
198 paga R\$ 24,19 (de serviço básico), mais R\$ 51,00 (pelo consumo de água), mais R\$ 35,70  
199 (pelo esgoto coletado), totalizando R\$ 110,89/mês. Isso representa um aumento de 32% no  
200 desembolso mensal do imóvel. No exemplo citado, o usuário paga R\$ 3,57 por m<sup>3</sup> de esgoto.  
201 Se ele não tivesse conectado sua saída de esgotos à rede coletora, mesmo havendo a  
202 disponibilidade de rede, pagaria R\$ 7,14 por m<sup>3</sup> de esgoto, ainda que não tratado. Essa seria  
203 a tarifa de disponibilidade de rede, ou seja, mais onerosa o usuário desconectado. Segundo a  
204 equipe da CORSAN, os valores já estão regulados pela Resolução Normativa da AGERGS nº  
205 35/2016, sessão nº 76/2016, para os municípios atendidos pela CORSAN e não consorciados  
206 ao Pró-Sinos, que ainda não publicou resolução para os demais municípios. Bernadete  
207 Konzen, da Secretaria de Planejamento de Sapucaia do Sul, ressaltou a importância da  
208 divulgação destes valores, pois vereadores tem tratado desta pauta com poucos dados  
209 consistentes. Dr. Felipe questionou sobre a morosidade em colocar em prática o que foi  
210 apresentado, e valorizou o Comitesinos como fórum no qual estes temas precisam ser  
211 tratados sempre. Sávio reforçou que dependem da publicação da resolução do Consórcio  
212 Pró-Sinos. **7) Divulgação da nova página eletrônica do COMITESINOS:** Débora mostrou a  
213 nova configuração da página [www.comitesinos.com.br](http://www.comitesinos.com.br), realizada a partir do convênio de  
214 manutenção do Comitesinos, estabelecido com a Secretaria de Estado do Ambiente e  
215 Desenvolvimento Sustentável – SEMA. A página, agora em plataforma mais moderna,  
216 disponibiliza muito mais conteúdos que a anterior, proporcionando acesso a trabalhos  
217 técnicos sobre a bacia do Rio dos Sinos. **8) Assuntos gerais:** Adolfo fez relato sobre o  
218 Encontro Estadual de Comitês de Bacia, ocorrido nos dias 05 e 06 de outubro no município  
219 de Santa Maria/RS. Um dos principais pontos do evento foi a apresentação do  
220 posicionamento de cada comitê acerca da proposta de agência de região hidrográfica,  
221 anteriormente remetida pelo Departamento de Recursos Hídricos. Dos 15 comitês que se  
222 posicionaram, apenas o Comitê do Pardo foi favorável. Os demais deixaram explícita a  
223 inconsistência da proposta, registrando vários questionamentos. Encerrados os temas  
224 previstos na pauta, o presidente agradeceu a participação dos presentes. E, para constar,  
225 lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente, pelo Vice-  
226 presidente, pela Secretária Executiva e por mim.

227 São Leopoldo, 14 de dezembro de 2017.

232 Débora da Silva  
233 Sec. Administrativa

Viviane Nabinger  
Sec. Executiva

Claudinei Baldissera  
Vice-presidente

Adolfo Klein  
Presidente

234